



SELEÇÃO RUSSA

Minha galera!

Acreditei que teria que esperar longos anos para ver uma grande atuação internacional de nossa seleção. Futebol sempre foi uma paixão em nosso país e é jogado em todos os locais, escolas, universidades, escolas de futebol, em ruas... até mesmo em lagos congelados durante o inverno. Nossos garotos sempre estão tentando algo novo, alguma criatividade. Grandes nomes do futebol internacional já saíram de nossos gramados e inclusive tivemos o único goleiro até hoje a receber a “Bola de Ouro da Europa”.

Mesmo com tudo isto eu estava descrente que nossa seleção, em pouco tempo, poderia apresentar um futebol de alto nível nos gramados europeus, mas tudo pode acontecer, é só acreditar. Mas quando desclassificou a seleção da Inglaterra em nossa cidade, se classificando para a fase final da competição, as coisas começaram a mudar. Um ponto de esperança surgiu. A fase final foi realizada na Áustria-Suíça e nossa seleção, de cara, enfrentou a Espanha e o choque foi grande, levamos de 4x1. Um desastre. Com isto ninguém mais acreditava em nada. Em nossos encontros dentro da universidade já se ouvia falar “fomos fazer feio mais uma vez”, “que futebol horrível”, “vão voltar para casa mais cedo”. Enfrentando a Grécia e também a Suécia – na seqüência - classificamos-nos nas últimas e em segundo na chave. Agora era o mais difícil, a temível Holanda com todos seus grandes craques e a principal candidata ao título europeu, no comando holandês o mítico Van Basten, grande futebolista que durante anos encantou o mundo defendendo a camisa do Milan da Itália. Em casa cheguei a conversar com Svetlana sobre o jogo que se aproximava e que o embate seria difícil, como poderíamos vencer uma seleção tão certinha e que até aquele momento tinha goleado todos os adversários, Svetlana me acalmou, dizendo “vamos esperar, não vamos sofrer antes do tempo”. O tão esperado jogo aconteceu no dia 21 de Junho, numa bela noite (ao menos aqui em Moscou)!

Vou tentar então relatar os acontecimentos daquele dia, já tão distante, para que jamais se apague o fantástico espetáculo que nossa seleção nos proporcionou e que uniu muitos russos em festejos em nossa capital, vou fazer isto usando as próprias palavras daqueles que fizeram o espetáculo, retiradas do site oficial da Eurocopa 2008.

O dramático jogo foi para a prorrogação após o empate do time holandês no final da segunda etapa, pois nossa seleção havia feito somente um gol com Pavlyuchenko no tempo normal, neste momento eu já estava soando frio, mas quando Torbinsk e Arshavin marcaram, durante a prorrogação, fiquei mais tranquilo, seria impossível a Holanda conseguir o empate pelo que apresentava em campo, e o nosso holandês, Guus Hiddink novamente consegue feitos espetaculares em campos internacionais. Com nossa equipe conseguiu derrotar a sensação do torneio, a Holanda, seu país natal. Nossa felicidade em encontrar o time russo chegando as semifinais do torneio são enormes, anteriormente só havíamos conquistado o título em 1960 e chegado a final em 1988 onde a Holanda foi campeã e, naquela época Van Basten era o jogador fenomenal.

Nosso time surpreendeu desde o início da partida dando poucas oportunidades ao oponente e nossa torcida no estádio, sendo minoria, sufocou os holandeses e o placar só não foi maior pelas bolas perdidas pelos atacantes russos e por uma mãozinha do



árbitro. Até mesmo Van Basten reconheceu que nossa equipe foi superior e infelizmente se despedem do torneio, mas tanto Van Basten como Van der Sar deixam a seleção holandesa cientes de que deram o melhor durante todo o tempo que estiveram vestindo a camisa laranja.

Foi espetacular, estou procurando o vídeo para deixar em minha biblioteca.

Na manhã seguinte os jornais e a internet noticiavam a vitória e os russos com ressaca pouco saíam às ruas, mas o jornal Soviet Sport noticiou: “A Rússia fez um dos melhores jogos de sua história. A equipe de Guus Hiddink destroçou completamente a Holanda, favorita à vitória na UEFA EURO 2008, e avançou para as semifinais”.

A Rússia então partiu para a semifinal do torneio e a Holanda, a magnífica Holanda comandada por um grande gênio disse adeus ao sonho de ser campeã do torneio.

A festa aconteceu em todas as nossas cidades e durou toda a noite e nossos torcedores na Áustria não se continham em alegria. Guus Hiddink foi elevado a categoria de cidadão honorário da Rússia e Arshavin recebeu a “Ordem de Valor da Rússia” do Ministério do Interior.

Eu estava enganado, e nossa seleção provou que possui grandes atletas, possui um futebol de escala internacional. Meus sinceros parabéns a este grupo.

Iuri Kosvalinsky
22.11.2008